

12 de dezembro

NOBREZA DE CRISTO

Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra. Filipenses 2:9, 10

Não há nada que possamos acrescentar a Deus. Mas então por que o versículo de hoje diz que o Pai elevou o nome de Jesus? Ele já não era grandioso desde sempre?

Sim, Cristo era, desde a eternidade, 100% divino no sentido exato da palavra (cf. Mq 5:2; Cl 2:9), e foi nessa condição que Lúcifer lançou dúvidas sobre Seu caráter. Mas quais seriam as chances justas de um anjo argumentar seu ponto de vista, ainda que seja um equívoco? Como poderia uma criatura discutir com Deus?

Conta-se que, certa vez, o imperador Adriano perguntou ao filósofo Favorino por que este sempre lhe dava razão, mesmo quando o próprio monarca sabia que estava errado? Favorino respondeu: “É fácil, meu senhor. Faço isso porque é perigoso demais não dar razão a quem possui 20 legiões de soldados para sustentar sua opinião sobre qualquer coisa.”

Com Deus não foi assim. Você já parou para pensar que somente o fato de existir um grande conflito entre o bem e o mal já prova que Deus não lidou com Lúcifer usando Seus poderes divinos? Se o fizesse, não haveria grande conflito, mas um grande massacre. Um anjo que resiste a Deus seria menos que uma formiga que resiste a um elefante.

Cristo Se esvaziou, disse Paulo, e assumiu a forma de servo. Conversou com os anjos no nível em que estavam; instou com o rebelde para que se arrependesse e, por fim, humilhou-Se ainda mais, assumindo a forma humana e morrendo pendurado na cruz.

É aqui que vejo Sua grandeza. Cristo continuou sendo Deus, mesmo não usando Seus poderes divinos em favor próprio. Diferentemente de Adriano, Ele não precisava de legiões nem coroa para continuar sendo rei. Seu caráter e nobreza iam além de Seu brilho ou de Sua onipotência.

Por isso, ao retornar glorificado ao Céu, Jesus recebeu um nome grandioso. Antes da cruz, Ele era Deus por natureza; depois da cruz, Ele continuou sendo Deus por natureza, mas Se tornou ainda mais digno de honra. Esse é o caráter do nosso Deus! Ele preferiu morrer a passar a eternidade longe de nós. Que resposta você daria a esse grande amor?